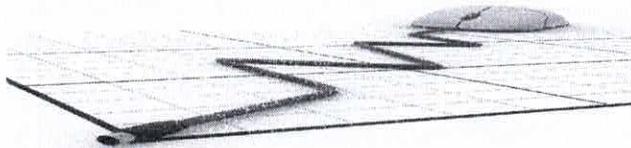




COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPSEMA

ATA DE REUNIÃO

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de abril do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco) às 14:00hs (quatorze horas) reuniram-se na sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Açailândia – IPSEMA, os membros do Comitê de Investimentos Artur Henrique Magalhães Costa, Josane Maria Sousa Araújo e Ritiele Cristini Coelho com o objetivo de deliberar sobre as seguintes pautas: Fechamento da carteira de investimentos do mês de março de 2025; Investimentos em Letras Financeiras com apresentação de sugestões recebidas do Banco Bradesco e do Banco Santander e informação sobre a solicitação de análise junto a LEMA, da carteira do Banco do Nordeste e Banco do Brasil para possível alocação de 3.000.000,00 (três milhões) de reais para o BNB. Artur apresentou a posição consolidada da carteira de investimentos do IPSEMA referente ao mês de março de 2025 com análise da composição dos ativos, desempenho, rentabilidades obtidas e atendimento à política de investimentos constatando-se desempenho positivo dentro das expectativas e meta para o mês de março de 2025, porém com desempenho negativo no acumulado do primeiro trimestre de 2025, em 0,29% (zero virgula vinte e nove pontos percentuais). Artur informou que a carteira de março em comparação com a carteira de fevereiro teve uma redução no acumulado em 0,95% (zero virgula noventa em cinco) pontos percentuais. Artur informou que, em comparação com o mesmo período do ano passado, o Instituto teve um acréscimo nos rendimentos de cerca de 84,69% (oitenta e quatro virgula sessenta e nove) pontos percentuais. Josane questionou se o motivo da redução na carteira significaria que os recursos recebidos do município teriam sido menores que as despesas do instituto, informando então que iria verificar com Sandra Xavier a planilha dos valores recebidos, concordando com o pensamento os demais membros. Em seguida foram analisadas propostas de investimento em Letras Financeiras apresentadas pelo Bradesco e pelo Santander incluindo LF com rentabilidade IPCA com diferentes prazos e taxas de remuneração. Ritiele verificou pontos divergentes nas planilhas do Bradesco e do Santander, ressaltando que os demonstrativos enviados pelos bancos não podem ser utilizados como parâmetros para aquisição por conta da delimitação de horário, explicando que pela falta da delimitação de horário a instituição não consegue efetuar a análise necessária para decisão de compra, pois elas podem variar. Ritiele perguntou se vamos permanecer com a intenção de compra de LF em apenas dez milhões ou há possibilidade de aumentar o valor, sugerindo que o valor a mais ficasse em um prazo menor, de dois ou três anos. Josane disse que, levando em conta os riscos inerentes que podem acontecer ela vota por permanecer com o valor de dez milhões. Ritiele questionou quais seriam os riscos, Josane disse que seriam vários, desde a não existência de fundo garantidor até a risco voltado para economia nacional e mundial. Ritiele fez uma pesquisa rápida e citou algumas informações que em parte, mostraram os riscos e benefícios de se comprar LF. Por fim Artur sugeriu que, efetuássemos a aquisição dos dez milhões, e que fosse solicitado uma reunião com LEMA para tratarmos especificamente do tema AQUISIÇÃO DE LETRAS



COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPSEMA

FINANCERIAS, para só então decidirmos adquirir ou não mais LF momento, ficando certo a aquisição a princípio de dez milhões em LF. Ritiele citou as principais instituições as quais deveríamos fazer as cotações: Santander, Bradesco, Itaú, BTG, Banco do Brasil, Caixa e XP. Ritiele Sugeriu uma quarta pauta, referente a um valor de crédito recebido no dia 16 de abril, sugerindo que desse valor fosse retirado a porcentagem referente a taxa de administração. Josane questionou se o valor de crédito no mês de março foi menor que o valor da despesa com folha, “surgindo então outro questionamento, caso tenha sido menor, é correto desse valor direcionar o da taxa de administração?”. Josane então disse que iria consultar a assessoria jurídica para somente depois tomar a decisão de efetuar ou não o direcionamento para a taxa. Ritiele também disse que ficou preocupada com essa situação, levando em conta que o valor da taxa em regra deve ser retirado do valor correspondente ao patronal. Josane enfatizou sua preocupação tendo em vista a falta de repasse dos parcelamentos e do valor do patronal. Josane disse que irá enviar um ofício para o Secretario de economia informando que não pode haver déficit financeiro nos repasses, que o mesmo deve ser feito no mínimo superior a despesa mensal do instituto, Artur questionou se poderia ser incluído no ofício que o valor repassado também deveria cobrir o valor da taxa de administração, Josane disse que no momento não, que após consulta junto a assessoria jurídica, caso fosse necessário, faríamos outro ofício. Por fim foi apresentada cópia do e-mail enviado para o Vitor Hugo da LEMA, solicitando análise da carteira do Banco do Brasil afim de realocar três milhões para o Banco do Nordeste, porém até a data de hoje não obtivemos retorno, Artur informou que já entrou em contato com Vitor Hugo solicitando retorno na resposta do e-mail, o qual informou que entrará em contato com o núcleo técnico pedindo agilidade, ficando a decisão final para reunião futura. Josane Finalizou confirmando que irá enviar um ofício para o secretário de economia e reforçou o pedido que as cotações sejam efetuadas o mais breve possível e que se atentem para a delimitação de horário para que possamos ter mais precisão na compra de Letras Financeiras. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 15:10 (quinze horas e dez minutos), eu Artur Henrique Magalhães Costa, servidor e membro do Comitê de Investimentos do IPSEMA, lavrei a presente Ata em três (03) vias de igual teor que passa a ser assinada por mim e todos os presentes. Açailândia – MA, 22 de abril de 2025.

Assinaturas:

Josane Maria Sousa Araújo (Membro)

Artur Henrique Magalhães Costa (Membro)

Ritiele Cristini Coelho (Membro)